

O PROJETO “EDUCAVILA” NO ÂMBITO DO PET CONEXÕES DE SABERES - COMUNIDADES URBANAS

CONTRIBUIÇÕES PARA O INGRESSO DE ESTUDANTES DA VILA DE PONTA NEGRA NO IFRN (NATAL/RN, 2014)

GUERRA, E. C.¹; MANGABEIRA, B. C.²; SILVA, E. R. S.³; GUIMARÃES, H. G. R.⁴; SANTIAGO, A. C. A⁵; OLIVEIRA, B. L.⁶; SOUZA, C. D. B.⁷

¹PET Conexão de Saberes – Cidades Urbanas, UFRN, E-mail: elianacostaguerra@gmail.com, comunidadesurbanaspet@gmail.com

¹Tutor(a) do PET Conexão de Saberes – Cidades Urbanas, UFRN; ²Grupo PET Conexão de Saberes – Cidades Urbanas, UFRN; ³Grupo PET Conexão de Saberes – Cidades Urbanas, UFRN; ⁴Grupo PET Conexão de Saberes – Cidades Urbanas, UFRN; ⁵Grupo PET Conexão de Saberes – Cidades Urbanas, UFRN; ⁶Grupo PET Conexão de Saberes – Cidades Urbanas, UFRN; ⁷Grupo PET Conexão de Saberes – Cidades Urbanas, UFRN.

RESUMO O PET Conexões de Saberes - Comunidades Urbanas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PETCSCU/UFRN), vem realizando durante o ano de 2024 o projeto de educação popular denominado “EducaVila”, tendo como público-alvo as turmas de 8º e 9º ano da Escola Municipal Professora Josefa Botelho, situada na comunidade Vila de Ponta Negra, na cidade de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte. O objetivo do projeto é auxiliar os estudantes no ingresso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), uma vez detectada a ausência de instituições públicas de ensino médio na localidade. Metodologicamente, este trabalho trata-se de um relato de experiência e utilizou-se de registros de planejamento e acompanhamento do projeto em curso. Destacam-se as aulas dialogadas, monitorias individuais e coletivas, indicação de exercícios, simulados de produção de redações e suporte técnico e acadêmico aos alunos durante o exame de seleção para ingresso na referida instituição escolar. Por fim, consideramos que projetos do tipo são de fundamental importância para complementação da formação escolar de estudantes em situação de vulnerabilidade social para que possam galgar espaços educativos de qualidade, visando a redução das desigualdades sociais.

Palavras-chave: Programa de Educação Tutorial; Educação; Vulnerabilidade social; Estudantes.

THE “EDUCAVILA” PROJECT WITHIN THE CONTEXT OF PET CONNECTIONS OF KNOWLEDGE-URBAN COMMUNITIES

CONTRIBUTIONS TO THE ADMISSION OF STUDENTS FROM VILA DE PONTA NEGRA INTO IFRN (NATAL/RN, 2014)

ABSTRACT: The PET Conexões de Saberes - Urban Communities program at the Federal University of Rio Grande do Norte (PETCSCU/UFRN) has been carrying out a popular education project called “EducaVila” throughout 2024, targeting 8th and 9th grade students at the Municipal School Professora Josefa Botelho, located in the Vila de Ponta Negra community in Natal, Rio Grande do Norte. The aim of the project is to assist students in gaining admission to the Federal Institute of Education, Science and Technology of Rio Grande do Norte (IFRN), given the lack of public high school institutions in the area. Methodologically, this work is a report of experience that utilized planning and monitoring records of the ongoing project. Key activities include dialogued classes, individual and collective tutoring, exercise recommendations, writing simulation tests, and providing technical and academic support to

students during the selection exam for admission to the institution. Finally, we believe that projects of this kind are essential for complementing the education of students in situations of social vulnerability, enabling them to access quality educational opportunities and aiming to reduce social inequalities.

Keywords: Tutorial Education Program; Education; Social vulnerability; Students.

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial Conexões de Saberes-Comunidades Urbanas (PETCSCU), em total consonância com sua função e compromisso com a sociedade, implementou no ano de 2024 um projeto de educação popular com alunos de 8º e 9º ano da Escola Municipal Professora Josefa Botelho, localizada na comunidade tradicional da Vila de Ponta Negra, situada na cidade de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte, intitulado “EducaVila”. O mesmo se encontra em fase de desenvolvimento no interior desta escola parceira do PETCSCU e apresenta como objetivo a formação complementar de estudantes com intenção de prepará-los e orientá-los para o exame de seleção dos Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada no Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologias do Rio Grande do Norte (UFRN, 2024).

O projeto justifica-se diante da detecção da total ausência de escolas de ensino médio no bairro e, consequentemente, a evasão de alunos do sistema de ensino escolar. O que se configura como uma explícita contradição, visto ser aquele um dos bairros mais antigos da cidade. Assim, identifica-se o ingresso no IFRN como uma possibilidade de permanência desses alunos na educação formal. Mais que isso, esse acesso a rede federal de ensino significa a manutenção de, ao menos, um direito humano fundamental ao público atingido, o de educação, visto que já vivenciam um cenário desolador. Esses sofrem entraves na sua formação devido as sequelas deixadas pelo ensino remoto da rede pública durante o período de pandemia de COVID-19, pela falta de local de estudos complementares e individuais na escola e em casa e pela escassez de orientação acadêmica. Além disso, vivenciam a falta de acesso a recursos básicos, convivem com o trabalho infantil, violências físicas e simbólicas, precariedade nas condições de vida, de alimentação e moradia. Isso tudo resultando em desmotivação, limitação do processo de aprendizagem e na dificuldade em prosseguir com os estudos.

Destarte, conforme o INEP (BRASIL, 2019), percebe-se no estabelecimento de ensino municipal da Vila de Ponta Negra um resultado no IDEB de 2,9 no ano de 2019, última avaliação apresentada. Resultado esse abaixo da média de 3,5 alcançada pela rede municipal de ensino. Esses dados se configuram como discrepantes inclusive em relação à média estadual do ensino fundamental, que alcançou um total de IDEB de 4,7 na avaliação tocante a educação pública nesse mesmo (BRASIL, 2019). Vale ressaltar que este é o principal índice que avalia a qualidade da educação básica brasileira, por meio de um cálculo a respeito do aprendizado dos alunos em português e matemática e no fluxo escolar (taxa de aprovação).

Diante desse cenário preocupante, é mister ressaltar a importância de uma intervenção que almeje mitigar esses problemas educacionais. É nesse contexto em que o PETCSCU se insere, buscando a mudança na vida desses jovens através da colaboração educativa que sirva tanto para contribuir com a formação dos escolares e para obterem melhores resultados acadêmicos, quanto para tentarem ingressar no IFRN, onde os alunos terão apoio federal e de

qualidade nos estudos. A proposta de um “cursinho preparatório” vai além de proporcionar materiais de estudo, pois visa também dar suporte para que os alunos desenvolvam habilidades autônomas de estudo, tomem suas próprias decisões diante dos obstáculos da aprendizagem e se tornem os próprios protagonistas de suas trajetórias educacionais.

Para pensar o projeto do “EducaVilla” e referenciar este trabalho, nos embasamos em Freire (1996, p. 70) que explica que a prática educativa demanda a “[...] a existência de sujeitos, um que, ensinando, aprende, outro que, aprendendo, ensina, daí o seu cunho gnosiológico; a existência de objetos, conteúdos a serem ensinados e aprendidos; envolve o uso de métodos, de técnicas, de materiais; implica, em função de seu caráter diretivo, objetivo, sonhos, utopias, ideais. Daí a sua politicidade”. Bem como nos apropriamos das explicações de Libâneo (2001, p. 07) acerca da prática educativa, quando explica que está é o “[...] conjunto dos processos, influências, estruturas e ações que intervêm no desenvolvimento humano de indivíduos e grupos na sua relação ativa com o meio natural e social, num determinado contexto de relações entre grupos e classes sociais, visando a formação do ser humano”.

Desse modo, este trabalho tem como objetivo geral relatar a vivência dos bolsistas do Programa de Educação Tutorial Conexões de Saberes - Comunidades Urbanas (PETCSCU) no projeto “EducaVila”, realizado com estudantes de turmas de 8º e 9º ano da Escola Municipal Professora Josefa Botelho, localizada no bairro Vila de Ponta Negra, na cidade de Natal/RN, no ano de 2024. Portanto, desdobram-se os seguintes objetivos específicos: I. Apresentar a metodologia do projeto “EducaVila”. II. Refletir sobre o desenvolvimento das etapas de ensino, suporte/monitorias e direcionamento do público-alvo em todas as etapas exame de seleção para Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada no IFRN. Objetivos estes que se reverberam nas seções que subdividem este trabalho na sequência após as seções de introdução e metodologia.

2. METODOLOGIA

O projeto trata-se de um relato de experiência dos bolsistas do PETCSCU no projeto “EducaVila”, contemplando progressivamente o processo de planejamento e articulações com a Escola Municipal Professora Josefa Botelho e a sua execução, durante os meses de março a setembro de 2024.

Vale ressaltar que o referido projeto se encontra em execução, até o presente momento, visto a data de realização da prova do exame de seleção do IFRN prevista para o dia 20 de outubro de 2024. Assim, trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, visto que se preocupa em compreender a realidade de um grupo a partir da dinâmica social Silveira e Córdova (2009), ou seja, a partir do desenvolvimento de um projeto educativo popular.

Para a elaboração deste trabalho utilizou-se, além dos documentos como a proposta escrita do projeto e das anotações de monitoramento dos bolsistas na forma de relatos compartilhados nos documentos do PET via plataforma virtual Google Drive até o presente momento. Esses dados serão expostos ao longo do trabalho, conforme o processo de exposição das suas etapas e reflexão acerca do seu desenvolvimento de modo fundamentado na bibliografia.

A proposta é direcionada para alunos matriculados em turmas de 8º e 9º ano na escola parceira e que manifestem interesse em participar dos momentos formativos nas segundas e

quintas-feiras pela manhã, na própria sede escolar, para complementar a sua preparação para o exame de seleção do IFRN. O método empregado para as aulas consiste na exposição dos conteúdos relativos ao exame de seleção visado, por meio do uso de slides e/ou quadro branco, aliado a diálogos e reflexões com alunos, bem como posterior momento de exercício escrito e correção deste, por meio de folhas de papel e canetas também disponibilizados pelo projeto.

A escola disponibilizou o laboratório de informática para realização dos 10 encontros já realizados e que versaram sobre texto dissertativo-argumentativo, modalidade escrita presente na prova de redação. Restam ainda para o ano de 2024 a realização de mais 4 momentos que versarão sobre discussões de possíveis temáticas e resoluções de questões. Ao todo são 10 bolsistas do PETCSCU e uma professora tutora que voluntariamente participam do projeto, bem como uma média de 12 estudantes frequentes da Municipal Professora Josefa Botelho. Além dos momentos presenciais, cada bolsista é monitor e apoiador de um ou dois estudantes, acompanhando-os por meio de conversas via Whatsapp, orientando atividades, sanando dúvidas, corrigindo redações e direcionando-o em cada etapa da prova do IFRN, desde a preparação e inscrição, até o momento após a realização da prova, como consulta de resultados e possível futura orientação para matrícula.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto de cursinho “EducaVila” iniciou por uma ideia da diretora da escola e da tutora do PET em conversas sobre outros projetos a serem realizados na escola, sendo fortalecido por alguns dos bolsistas que experimentaram a rede cursinhos populares conhecido como “Emancipa”. A partir de então, o projeto foi partilhado em reuniões internas do PET, nas quais todos decidiram participar e foi iniciada assim a escrita do projeto propriamente dita, onde todos contribuíram coletivamente na elaboração.

Finalizada a escrita, houve então o momento de planejar um cronograma das atividades a serem realizadas. Assim, um grupo ficou responsável por pensar os conteúdos que seriam necessários abordar e as datas previstas, outro se dispôs a construção dos planos de aulas por terem experiências prévias com pedagogia, bem como houve uma divisão interna de quem iria presencialmente cada dia, inicialmente pensada em duplas. Após esse momento de organização, tudo foi passado à escola, que nos disponibilizou o laboratório de informática nas segundas e quintas pela manhã.

No primeiro momento houve uma aula magna, onde os petianos e a tutora se apresentaram aos alunos, compartilharam suas histórias até a universidade e os desafios enfrentados, enfatizaram a importância dos estudos, caminhos a serem trilhados e da motivação pela busca de um futuro melhor. Em seguida, foi elaborada uma dinâmica com esses estudantes de modo a compreender e coletar suas principais dificuldades, infelizmente muitos relacionados à não se sentirem capazes, vivenciarem problemas com ansiedade e desmotivação.

A partir disso, iniciou a etapa de inscrição dos alunos de 9º anos interessados em participar do Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania (ProITEC). Trata-se de um curso de formação envolvendo as disciplinas de língua portuguesa, matemática e ética e cidadania, a fim de aprofundar os estudos de alunos das escolas da rede pública de ensino do Estado do Rio Grande do Norte, por meio da disponibilização de materiais didáticos virtuais (livro de

exercícios, provas anteriores, videoaulas), simulado e bonificação para o exame de seleção propriamente dito do IFRN.

Inicialmente foram cerca de quarenta alunos interessados no projeto, juntando as turmas de 8º e 9º anos, no entanto a grande maioria desistiu, pois fim, uma média de onze alunos de fato foram inscritos no ProITEC. Uma das possíveis razões está em que adolescentes da Vila de Ponta Negra encontram na faixa de praia, nos arredores e dentro da própria comunidade ocupações e atividades em que podem obter algum tipo de remuneração, seja ajudando os pais nos quiosques, nas pequenas vendas, em carrinhos de lanche, fazendo entregas ou outros tipos de serviços que muitas vezes distanciam o seu foco dos estudos.

Durante os encontros semanais com os alunos, os bolsistas do PET se propuseram a aprimorar as habilidades de redação deles, bem como incluíram discussões sobre como a escrita pode ser uma ferramenta de expressão de cidadania, incentivando os alunos a refletirem sobre problemas sociais, políticos e culturais do Brasil, contribuindo portanto para a construção de um senso crítico e transformação social sobretudo na sua própria comunidade Vila de Ponta Negra. Em geral, participam dos encontros entre onze a doze alunos, aos quais tem aula no turno vespertino, mas se dispõem a ir no contraturno, pela manhã, para esses momentos.

No cronograma de aulas buscou-se contemplar as características gerais do texto dissertativo argumentativo, com foco no artigo de opinião, em geral o escolhido no exame de seleção ao IFRN, bem como aulas específicas sobre introdução, desenvolvimento e conclusão, com momentos de teoria e posterior pausa para eles praticarem. Além disso, até o presente momento tiveram aula sobre como estudar matemática e português, como exercitar, os assuntos que mais caem na prova discursiva. Como o cronograma permanecerá em execução até outubro, ainda terão aulas sobre interpretação textual, mais práticas de redação, momentos de resoluções de questões e estratégias de como realizar a prova do IFRN.

Durante as aulas, foi percebido a dificuldade de alguns alunos quanto a grafia correta das palavras e no uso de conectores para o texto apresentar uma boa coesão. Na primeira aula, sobre texto dissertativo-argumentativo nos foi passado que a maioria deles só tinham feito uma redação no ano anterior, assim é compreensível que tenha essa dificuldade, que só pode ser resolvida realmente com a prática. É importante mencionar que esses alunos vivenciaram dois anos de ensino remoto durante a pandemia de COVID-19, assim, tiveram o seu ensino afetado, bem como o fator psicológico, por não conseguirem se concentrar em casa ou se desassociar das distrações que o ambiente domiciliar proporcionava, perderam o foco durante as aulas, além disso, tiveram de lidar com deveres domésticos e dificuldades financeiras enfrentadas pelas famílias (Vasconcelos, et al. 2021).

Bem como foi percebido a falta de aporte teórico e conhecimento de mundo, que lhes dão base à argumentação das redações. Assim, no momento que selecionávamos uma temática, também levávamos alguns exemplos de notícias, músicas, filmes, séries, conhecimentos históricos que eles poderiam desenvolver no texto.

Por meio de monitorias, os bolsistas mostraram ferramentas de estudo que os jovens poderiam usar, além do planejamento de uma rotina diária de estudos, cronograma semanal, realizaram todas as etapas de inscrições necessárias para o exame e isenções de taxas, bem como se dispuseram a tirar dúvidas de questões e corrigir as redações quando não era possível de realizar durante os encontros presenciais na escola.

Outro ponto a ser mencionado é que o projeto também prevê, futuramente, a construção de uma sala de estudos na escola, consolidando ainda mais a presença do PET como um agente transformador na vida desses jovens, que infelizmente alguns não possuem um local adequado e silencioso para aprendizado. Portanto, a construção de um espaço de estudos na escola pode ser vista como uma ação concreta para criar um ambiente que favoreça a cidadania e a inclusão, permitindo que os alunos tenham um local adequado para estudar e refletir sobre seu papel na sociedade.

4. CONCLUSÕES

A proposta de um cursinho preparatório para o Exame de Seleção do IFRN, para além de apoiar os estudos para o ingresso no ensino médio técnico do IFRN, constitui uma aposta no incentivo à continuidade da formação e conclusão da educação básica. Neste projeto, o PET também capacita os alunos a serem cidadãos críticos e engajados, prontos para atuar em suas realidades sociais de forma ativa e transformadora. Portanto, o PET-CSC se estabelece como uma peça fundamental na promoção de um futuro melhor para os estudantes da Vila de Ponta Negra, oferecendo oportunidades que podem, de fato, transformar suas vidas.

5. REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNIO, J.C. Pedagogia e Pedagogos: inquietações e buscas. **Educar**, Curitiba, n. 17, p. 153-176, 2001.

SILVEIRA, D.F.; CÓRDOVA, F.P. A pesquisa científica. In. GERHARDT, T.E.; SILVEIRA, D.T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto EducaVila**. Natal: PETCSCU, 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Resultados**: IDEB. Brasília: Ministério da Educação, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados>. Acesso em: 20 set. 2024.